

méliuz

Relatório da Administração

2025



Um ano de aceleração do crescimento com expansão de rentabilidade

O ano de 2025 marcou um novo ciclo na trajetória do Méliuz. Executamos ao longo do ano a estratégia anunciada no início do período: acelerar o crescimento do negócio mantendo disciplina operacional e expansão de margens. Essa combinação se refletiu em resultados consistentes ao longo do ano e reforça a capacidade da Companhia de escalar seu modelo de negócios de forma sustentável.

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 460,2 milhões em 2025 (+ 26% vs. 2024), impulsionada principalmente pela expansão do Shopping Brasil, que continuou ampliando sua relevância dentro do ecossistema do e-commerce nacional. O crescimento foi acompanhado pela evolução da rentabilidade, com EBITDA ajustado consolidado de R\$ 92,9 milhões no ano (+ 72% vs. 2024), refletindo ganhos de escala, maior eficiência operacional e disciplina na gestão de custos.

O Shopping Brasil manteve-se como o principal motor de crescimento da Companhia. A evolução da receita foi impulsionada pela combinação entre aumento de GMV, expansão do take rate e desenvolvimento de novas verticais de monetização. Ao longo do ano, ampliamos nosso mercado endereçável com o avanço de iniciativas como Méliuz Ads, Méliuz Prime e Méliuz For Brands, que fortalecem a proposta de valor para parceiros comerciais e ampliam as oportunidades de monetização da nossa base de usuários.

Em paralelo, seguimos avançando na aquisição e engajamento de usuários. O Méliuz consolidou sua posição entre os aplicativos mais relevantes do segmento de compras no Brasil, atingindo 49,4 milhões de contas ao final de 2025. Mais importante do que o crescimento da base foi o aumento consistente no nível de engajamento e na frequência de compras dentro da plataforma.

Outro marco estratégico de 2025 foi o início da execução da estratégia de Bitcoin Treasury Company. A Companhia passou a adotar uma abordagem para a acumulação de Bitcoin de forma alinhada à geração de caixa do negócio operacional, com o objetivo de maximizar a quantidade de bitcoin por ação ao longo do tempo. Essa estratégia é ancorada em um negócio operacional rentável e gerador de caixa, o que permite ampliar gradualmente a exposição ao ativo de forma responsável e sustentável.

Como parte da evolução da nossa estratégia de Bitcoin Treasury, em 2025 também avançamos na ampliação do acesso de investidores estrangeiros às ações da Companhia. Nesse contexto, o Méliuz passou a ter suas ações negociadas no mercado de balcão dos Estados Unidos por meio da OTCQX, segmento premium da OTC Markets através do ticker MLIZY. A listagem representa

um marco na estratégia de internacionalização da base de investidores da Companhia, ampliando a visibilidade do Méliuz junto ao mercado global e facilitando o acesso de investidores internacionais à nossa tese de longo prazo.

Ao longo do ano, também implementamos um programa de recompra de ações, reforçando o compromisso da Companhia com uma alocação disciplinada de capital e com a geração de valor para os acionistas. Ao final do ano a Companhia possuía 3.755.000 ações recompradas correspondentes a 41,12% do total do programa de recompra.

A execução consistente da estratégia ao longo do ano também se refletiu na evolução da eficiência operacional. Seguimos avançando na diluição de custos fixos como percentual da receita e mantendo controle rigoroso sobre custos variáveis e investimentos em marketing, sempre priorizando iniciativas com retorno comprovado sobre investimento.

Como consequência dessa disciplina operacional e do crescimento do *core-business*, mantivemos uma sólida geração de caixa ao longo do ano, reforçando a posição financeira da Companhia e permitindo continuar investindo na expansão do negócio e na estratégia de *Bitcoin Treasury*.

Entramos em 2026 confiantes na continuidade desse ciclo de crescimento. A combinação entre expansão do *core business*, desenvolvimento de novas verticais no Shopping Brasil e execução disciplinada da estratégia de capital reforça nossa visão de longo prazo para o Méliuz.

Seguiremos focados em fortalecer nosso ecossistema, ampliando o valor gerado para usuários, parceiros e acionistas.



Business Operacional

m

m

Business Operacional

Receita Líquida

Em 2025, registramos uma receita total de R\$ 460,2 milhões, um recorde histórico para a Companhia, 26% superior aos R\$ 365,0 milhões reportados em 2024. Esse resultado reflete a consolidação da estratégia da Companhia que vem sendo executada ao longo dos últimos períodos e a evolução consistente das nossas principais frentes de negócio.

O principal motor desse crescimento foi o nosso core business, o Shopping Brasil, que avançou 41% na comparação anual. Mantivemos a trajetória de expansão do GMV (+ 15% vs. 2024), acompanhada pela evolução do take rate (+ 0,9 p.p. vs. 2024) e pela ampliação de verticais complementares, o que nos permitiu acelerar a receita em ritmo superior ao volume transacionado.

Além disso, nossas controladas no Brasil cresceram 32%, atingindo R\$ 47,2 milhões de receita em 2025, contra R\$ 35,7 milhões em 2024. Esse crescimento reforça nossa estratégia de diversificação dentro do ecossistema e amplia nosso mercado endereçável.

Encerramos o ano com uma estrutura de receita mais robusta, mais diversificada e mais resiliente, resultado da combinação entre crescimento de base, monetização incremental e disciplina na execução.

Receita Líquida (R\$ milhões)	2025	2024	Var (%)
Shopping Brasil	349,0	246,7	41%
E-commerce	244,1	197,8	23%
Outras verticais Shopping Brasil	104,9	48,9	115%
Serviços financeiros	43,0	62,8	-32%
Shopping internacional	21,0	19,8	6%
Outros	47,2	35,7	32%
Receita líquida total	460,2	365,0	26%

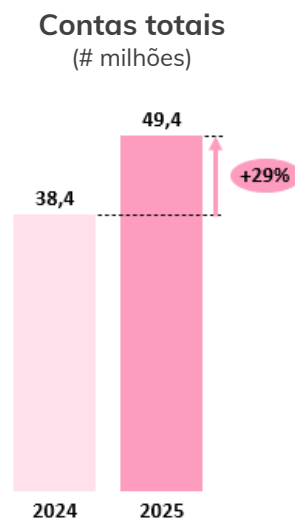
Shopping Brasil

Destaque financeiro

Atingimos em 2025 uma receita líquida no Shopping Brasil de R\$ 349,0 milhões, crescimento de 41% em relação aos R\$ 246,7 milhões reportados em 2024. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelo crescimento do GMV ao longo do período, com aumento de 15%, pela evolução do take rate, que passou de 6,7% em 2024 para 7,6% em 2025, e pelo fortalecimento de novas frentes de monetização, com destaque para o Méliuz Ads e para as verticais complementares do Shopping (como Méliuz Prime, Méliuz For Brands, Joy e outros produtos).

Destaque operacional

Finalizamos o ano de 2025 com um total de 49,4 milhões de contas no Méliuz, contra 38,4 milhões em 2024, representando um crescimento de 29% em doze meses.

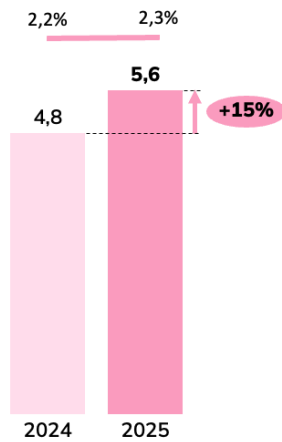


Em 2025, o GMV do Shopping Brasil atingiu R\$ 5,6 bilhões, um novo recorde histórico, 15% acima dos R\$ 4,8 bilhões alcançados em 2024.

Em 2025, alcançamos um percentual de 2,3% no net take rate, seguindo em patamares saudáveis, acima de 2%, e praticamente em linha com os 2,2% reportados em 2024. Continuamos crescendo, mas com eficiência.

GMV e net take rate

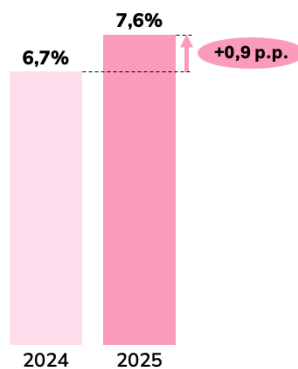
(R\$ bilhões | %)



Em termos de *take rate*, atingimos um percentual de 7,6%, um crescimento de 0.9 p.p em relação aos 6,7% reportados em 2024. O crescimento do *take rate* reflete principalmente: (i) maior relevância do Méliuz como canal de vendas para parceiros; (ii) vendas mais qualificadas para os parceiros; (iii) melhor composição de campanhas e categorias; e (iv) otimizações contínuas no produto.

Take rate

(%)



Serviços financeiros

Destaque financeiro

Alcançamos em 2025 uma receita líquida com serviços financeiros de R\$ 43,0 milhões, em comparação aos R\$ 62,8 milhões reportados em 2024. A variação no período reflete principalmente a renegociação da parceria com o banco BV, conforme comunicado ao mercado divulgado em 17 de fevereiro de 2025, que impactou a dinâmica de receitas do segmento ao longo do exercício.

Adicionalmente, a Companhia informa que foi notificada pelo banco BV acerca de sua intenção de encerrar o Acordo Comercial celebrado em 30 de dezembro de 2022, referente à oferta de produtos e serviços financeiros no App do Méliuz, conforme fato relevante divulgado ao mercado.

O contrato vigente prevê um período de aviso prévio de 18 meses, contado a partir da data da notificação, durante o qual o acordo permanece integralmente válido e em execução.

Destaque operacional

Em 2025, atingimos um total de 5,3 milhões de contas digitais abertas acumuladas em parceria com o banco BV, um crescimento de 49% em relação às 3,5 milhões de contas abertas até o final de 2024.

Até o final de 2025, tínhamos emitidos um acumulado de 286,8 mil cartões de crédito em parceria com o banco BV, um crescimento de 36% em relação ao final de 2024. Em relação ao TPV, atingimos R\$ 1,2 bilhão em 2025, contra R\$ 970,7 milhões em 2024.

O TPV do cartão próprio do Méliuz, somado ao remanescente do cartão co-branded, foi de R\$ 0,8 bilhão em 2025.

Custos e despesas

Seguimos avançando na nossa agenda de eficiência, reduzindo de forma consistente a representatividade dos custos e despesas sobre a receita líquida. Esse movimento é resultado direto da combinação entre crescimento de receita, diluição de despesas fixas e disciplina na alocação de capital.

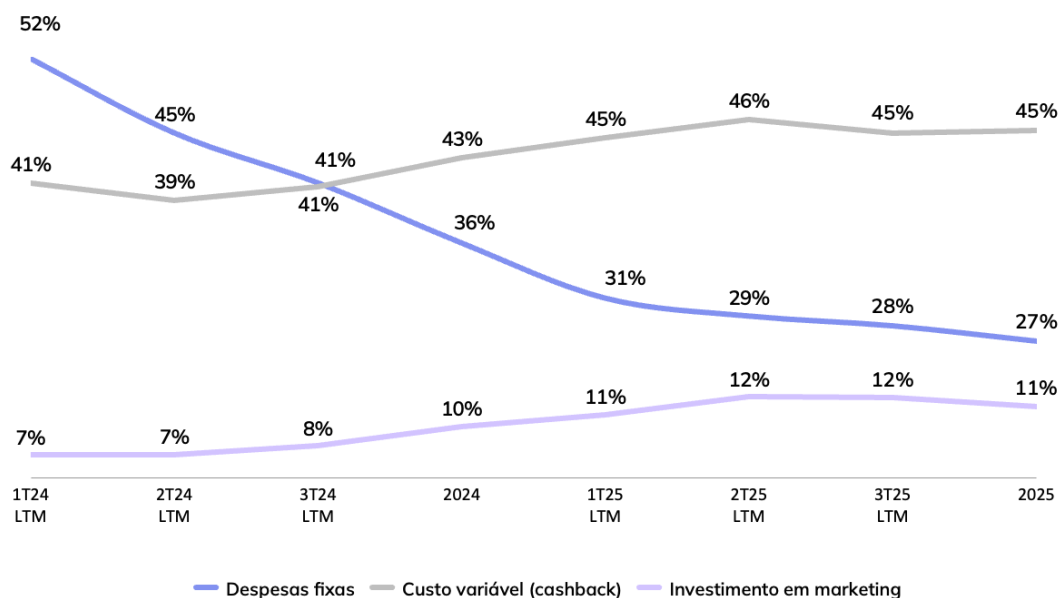
Custos e despesas operacionais (R\$ milhões)	2025	2024	Var (%)
Custo variável	209,3	157,4	33%
Cashback	209,3	157,4	33%
Shopping Brasil	204,5	145,2	41%
Outros	4,8	12,2	-61%
Despesas fixas	124,0	129,9	-5%
Pessoal	75,9	72,0	5%
Softwares	13,0	11,5	13%
Serviços de terceiros	14,6	11,4	28%
Outras despesas/receitas	20,5	34,9	-41%
Investimentos em marketing	51,7	34,7	49%
Publicidade e propaganda	51,7	34,7	49%
Custos e despesas operacionais ajustadas	385,0	322,0	20%
% receita líquida	83,6%	88,2%	-4,6 p.p
(+) Itens extraordinários	-1,4	68,2	-102%
Pessoal	-	4,8	-100%
Software	2,3	-	-
Redução ao valor recuperável de ativos	-0,9	82,8	-
Outras despesas/receitas	-2,8	-19,4	-86%
(+) Impacto Bitcoin¹	57,1	-	-
Custos e despesas operacionais	440,7	390,2	13%

Ao longo de 2025, mesmo com a forte expansão do negócio, mantivemos o controle das despesas. No acumulado do ano, os custos e despesas ajustadas somaram R\$ 385,0 milhões, frente a R\$ 322,0 milhões em 2024, reduzindo sua participação sobre a receita em 4,6 p.p. e reforçando a alavancagem operacional do modelo.

Considerando os itens extraordinários e o impacto do Bitcoin, os custos e despesas totalizaram R\$ 440,7 milhões em 2025, apresentando um crescimento de 13% se comparado aos R\$ 390,2 milhões reportados em 2024.

¹ Os itens extraordinários estão detalhados no anexo II - Reconciliação EBITDA.

Relação entre Despesas e Receita Líquida (LTM)²



Despesas fixas

Em 2025, as despesas fixas representaram 27% da receita líquida (R\$ 124,0 milhões), ante 36% (R\$ 129,9 milhões) de 2024. A receita cresceu em ritmo superior à variação das despesas fixas no período, resultando em diluição estrutural da base de custos e ganho de alavancagem operacional. Seguimos com foco em eficiência operacional, um dos pilares estratégicos da Companhia.

Investimentos em marketing

Em 2025, os investimentos em marketing representaram 11% da receita líquida (R\$ 51,7 milhões), comparado a 10% em 2024 (R\$34,7 milhões).

A estabilidade da representatividade ao longo dos períodos indica manutenção dos investimentos, mesmo em um contexto de crescimento da base e do GMV. A alocação segue condicionada a critérios de retorno e payback, preservando eficiência na expansão.

Custo variável (Cashback)

Nossos custos com cashback saíram de 43% da receita líquida (R\$ 157,4 milhões) em 2024 para 45% da receita líquida (R\$ 209,3 milhões) em 2025. Essa variação é natural considerando o crescimento de períodos promocionais ao longo do ano, mas que não impactam a rentabilidade do negócio.

² Despesa fixa é a despesa total consolidada excluindo itens extraordinários, impacto Bitcoin, custo de cashback e investimento em marketing.

Operação de Bitcoin Treasury Company (impacto Bitcoin)

Em 2025, registramos um impacto contábil (*impairment*) de R\$ 57,1 milhões referentes aos ativos em Bitcoin. Tal efeito é não-caixa e decorre de avaliação ao preço de mercado na data de encerramento do período (US\$ 87.711 em 31 de dezembro de 2025), em que o preço de fechamento do Bitcoin em 31 de dezembro de 2025 foi inferior ao preço médio de aquisição do ativo (US\$ 103.322).

Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, eventuais valorizações do ativo em relação ao custo de aquisição não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

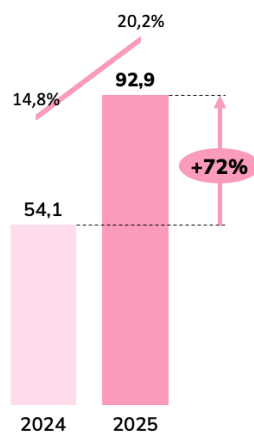
O *impairment* registrado é um efeito contábil pontual, reflexo das normas vigentes, e não representa qualquer mudança na nossa visão estratégica. Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início: acreditamos que, pelos seus fundamentos - escassez da moeda, descentralização e independência de qualquer política monetária -, o Bitcoin é a melhor reserva de valor de longo prazo que uma empresa pode ter em seu balanço, o que é ainda mais relevante em um cenário global de forte expansão monetária. Oscilações de preço no curto prazo são inerentes ao ativo e já eram esperadas. O que nos guia é o horizonte de longo prazo.

EBITDA

No acumulado do ano, alcançamos um EBITDA ajustado de R\$ 92,9 milhões - um novo recorde-, 72% superior a 2024, quando atingimos R\$ 54,1 milhões. A margem EBITDA aumentou 5,4 p.p., saindo de 14,8% em 2024 para 20,2% em 2025, refletindo o crescimento da nossa operação com o controle dos custos e despesas.

Em 2025, além do desempenho da *Black Friday*, observamos contribuição incremental dos produtos lançados ao longo do ano, ampliando as oportunidades de *cross-sell* dentro do ecossistema. Esse crescimento foi acompanhado por disciplina operacional, resultando em maior eficiência na conversão de receita em EBITDA.

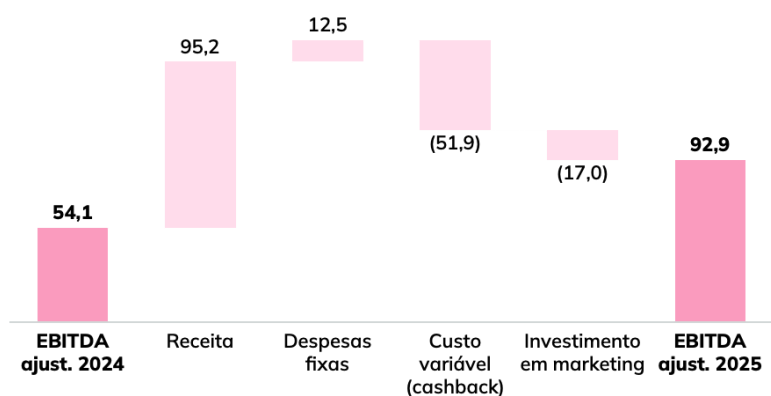
EBITDA consolidado ajustado (R\$ milhões)



Encerramos o ano com uma base de receita maior e uma estrutura de custos proporcionalmente mais eficiente. A expansão do EBITDA ao longo dos períodos reforça a evolução estrutural do modelo: crescimento do *top line* acompanhado da diluição das despesas e, conseqüentemente, maior geração de resultado.

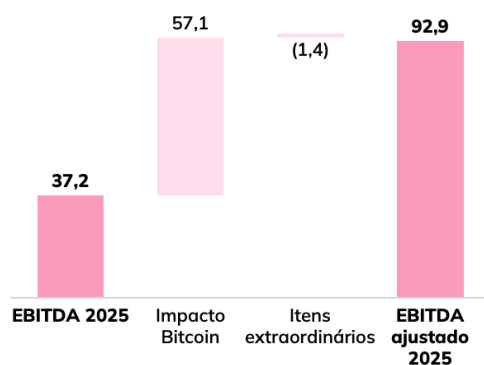
Seguimos focados em ampliar o *core business* e manter disciplina na alocação de capital, garantindo que o crescimento continue se traduzindo em margem e geração de caixa.

Varição anual do EBITDA consolidado ajustado (R\$ milhões)



Em 2025, considerando os itens extraordinários, atingimos um EBITDA consolidado de R\$ 37,2 milhões positivo versus R\$ 14,1 milhões negativos em 2024, representando um robusto crescimento de 364%.

Composição EBITDA consolidado ajustado (R\$ milhões)



Resultado líquido

Finalizamos 2025 com lucro líquido consolidado ajustado de R\$ 54,6 milhões, contra um lucro ajustado de R\$ 56,7 milhões em 2024.

Em 2025, o Méliuz avançou de forma consistente na execução de sua estratégia de tesouraria, com a alocação de recursos na aquisição de 604,7 Bitcoin. Ao mesmo tempo, a Companhia apresentou uma evolução operacional robusta, que sustentou o desempenho consolidado do período. Mesmo considerando a redução do resultado financeiro decorrente da alocação de caixa em Bitcoin, o lucro líquido de 2025 permaneceu em linha com 2024, evidenciando a capacidade do negócio de gerar resultados consistentes e resilientes.

Em 2025, considerando os itens extraordinários, chegamos a um lucro líquido consolidado de R\$ 1,1 milhão negativo.



Bitcoin Treasury Company



Destaques Bitcoin Treasury Strategy

	4T25	2025
Posição Bitcoin acumulado (#)	฿ 604,7	฿ 604,7
Preço médio de compra acumulado (US\$)	103.321,6	103.321,6
Sats por ação (#)	552,4	552,4
Bitcoin por mil ações (#)	฿ 0,00552	฿ 0,00552
Bitcoin Gain (#)	฿ 19,4	฿ 435,8
Bitcoin Gain (US\$ milhões)	1,7	38,2
Bitcoin Gain (R\$ milhões)	9,4	210,3
Bitcoin Yield	3,2%	953,1%

Glossário:

Posição Bitcoin acumulado: quantidade total de Bitcoin em custódia pela Companhia.

Preço médio de compra acumulado: valor médio em dólar (US\$) pago pelos Bitcoin adquiridos pela Companhia.

Sats por ação: total de Bitcoin em custódia da Companhia multiplicado por 100 milhões (satoshis por Bitcoin) e dividido pelo número total de ações em circulação da Companhia.

Bitcoin por mil ações: total de Bitcoin em custódia da Companhia multiplicado por mil e dividido pelo número total de ações em circulação da Companhia.

Bitcoin Gain: quantidade de Bitcoin em posse da Companhia no início do período multiplicado pelo Bitcoin Yield do período.

Bitcoin US\$ Gain: multiplicação do BTC Gain pelo preço de mercado do Bitcoin no final do período.

Bitcoin R\$ Gain: multiplicação do Bitcoin US\$ Gain pela cotação do dólar.

Bitcoin Yield: variação percentual entre o total de Bitcoin em posse da Companhia e a quantidade total de ações em circulação durante um determinado período.

Bitcoin Treasury Company

2025 marcou o início da execução da nossa estratégia de *Bitcoin Treasury Company*. Realizamos a primeira compra de Bitcoin em março e, ao longo do ano, estruturamos os instrumentos necessários para executar essa agenda de forma completa.

Aprovamos em Assembleia os ajustes societários para viabilizar a estratégia, realizamos um *follow-on* de US\$ 33 milhões (R\$ 180 milhões), integralmente destinado à aquisição de Bitcoin, implementamos uma estratégia de derivativos com venda de opções de venda garantidas por caixa (*cash-secured puts*), e abrimos em outubro nosso programa de recompra de ações, adicionando mais um instrumento de alocação de capital dentro da lógica da estratégia.

Como *Bitcoin Treasury Company*, nosso foco é maximizar Bitcoin por ação ao longo do tempo. Isso significa que avaliamos continuamente as condições de mercado para decidir entre comprar Bitcoin, recomprar ações ou manter caixa, sempre com o objetivo de aumentar o número de Bitcoin por ação.

Ao final de 2025, com a abertura do programa de recompra em outubro, a Companhia optou por direcionar recursos para a recompra de ações em vez da compra adicional de Bitcoin. O racional é simples: quando consideramos que as ações do Méliuz estão sub precificadas, recomprá-las é a forma mais eficiente de gerar Bitcoin Yield para os nossos acionistas. Na data base de dezembro de 2025, a Companhia possuía 3.755.000 ações recompradas, através de derivativos com contrapartes³, correspondentes a 41,12% do total do programa de recompra.

Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início: acreditamos que, pelos seus fundamentos - escassez da moeda, descentralização e independência de qualquer política monetária -, o Bitcoin é a melhor reserva de valor de longo prazo que uma empresa pode ter em seu balanço, o que é ainda mais relevante em um cenário global de forte expansão monetária. Oscilações de preço no curto prazo são inerentes ao ativo e já eram esperadas. O que nos guia é o horizonte de longo prazo.

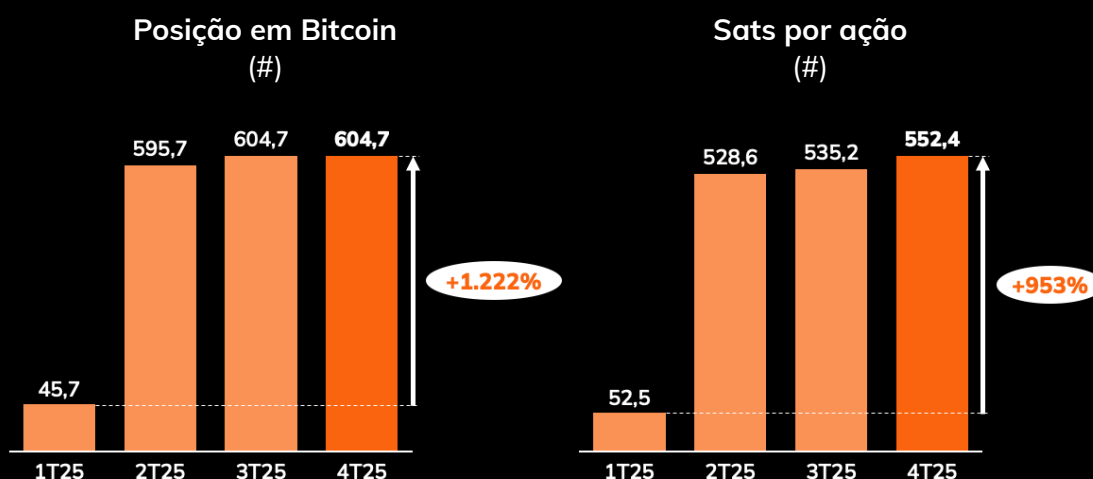
Nossa estratégia de tesouraria é financiada pela geração de caixa do nosso negócio operacional, sem depender de emissões ou alavancagem para executá-la. Esse é um dos nossos principais diferenciais frente às demais *Bitcoin Treasuries Companies*: um *core business* lucrativo, em pleno crescimento e com “zero dívida”, que existe de forma

³ Recompra de ações via contratos de derivativos com contrapartes. Conforme Comunicado ao Mercado de 23 de fevereiro de 2026, até aquela data a Companhia havia recomprado 4.985.000 ações (54,6% do total autorizado), resultando em Bitcoin Yield de 4,38% desde o início do programa.

completamente independente do Bitcoin e sustenta a estratégia com disciplina a qualquer que seja o cenário de mercado.

Nossa estratégia segue ancorada na geração de caixa do nosso negócio operacional, o que nos permite executar essa estratégia com disciplina, sem depender exclusivamente de emissões ou alavancagem.

Finalizamos 2025 com uma carteira de 604,7 bitcoin, a um preço médio de US\$ 103.322, representando 552,4 Sats por ação.



Na prática, esse ganho reflete o acréscimo - em valor ou em quantidade - gerado pela estratégia de alocação da Companhia no trimestre, evidenciando quantos Bitcoin foram adicionados de maneira acretiva pela Companhia aos seus acionistas.

Em 2025 o Bitcoin Gain foi de 435,8 bitcoin, equivalente a aproximadamente US\$ 38,2 milhões ou R\$ 210,3 milhões. O Bitcoin NAV (Net Asset Value) da Companhia, que corresponde às aquisições de Bitcoin mais a sua valorização, atingiu aproximadamente US\$ 53,0 milhões ou R\$ 291,8 milhões em 2025.

Disclaimer

*Conforme as normas contábeis e leis vigentes no Brasil (CPC 04 e leis das S.A.), o Bitcoin para fins de reserva de valor é classificado como um ativo intangível e desta forma não sofre reavaliação positiva. Ou seja, aumentos de valor de mercado não são reconhecidos como lucro, apenas eventuais perdas por *impairment* ou a reversão dele. Desta forma, considerando ajustes não contábeis (medida não GAAP), apenas neste capítulo sobre Bitcoin Treasury Company, apresentamos este indicador a fim de refletir o impacto da nossa estratégia sobre o resultado do Méliuz. No restante do documento, na qual abordamos os Resultados Financeiros da Companhia, não realizamos qualquer ajuste gerencial em relação ao ganho referente a valorização do Bitcoin - mantendo o item como ativo intangível pelo valor de custo conforme registros contábeis.

Em resumo, caso o valor de mercado do Bitcoin ao final do trimestre esteja abaixo do preço médio de aquisição nos registros contábeis, é necessário reconhecer um *impairment*, ou seja, uma perda contábil não-caixa que ajusta o valor do ativo ao seu valor realizável naquele momento. Por outro lado, caso o preço de mercado se recupere em trimestres seguintes, o valor anteriormente reduzido pode ser revertido parcialmente ou integralmente, respeitando o limite do valor originalmente já contabilizado. Ou seja, o teto da contabilização será sempre o valor de custo do Bitcoin, se desvalorizar há um *impairment*, se valorizar, no limite do custo de compra do Bitcoin é realizada a reversão do *impairment*, de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil.

Anexo I - Equidade e Diversidade

Em conformidade com a Lei nº 15.177/25, que altera a Lei nº 6.404/76, abaixo informamos o número total e percentual de mulheres ao final do exercício, e o demonstrativo anual de remuneração, segregados por sexo e nível hierárquico, e demais indicadores de diversidade.

Por níveis hierárquicos

Níveis Hierárquicos	12/2025	12/2024
Mulheres no Conselho	1 (8,3%)	1 (16,7%)
Mulheres na Diretoria Estatutária	2 (25,6%)	2 (25,0%)
Mulheres na Diretoria	2 (50,0%)	3 (60,0%)
Mulheres no nível Gerencial/ Superintendência	2 (16,7%)	3 (20,0%)
Mulheres no nível Coordenação/ Especialista	11 (33,3%)	13 (34,2%)
Mulheres no nível Analista/ Assistentes/ Estagiário / Aprendiz	78 (47,9%)	76 (48,7%)
Total de mulheres / Total de funcionários no quadro total	96 (41,6%)	98 (43,0%)

Participação nos cargos de Administração

Cargos de Administração	12/2025	12/2024
Mulheres no Conselho	1 (8,3%)	1 (16,7%)
Mulheres na Diretoria Estatutária	2 (25,6%)	2 (25,0%)
Mulheres na Diretoria	2 (50,0%)	3 (60,0%)
Total de mulheres / Total de funcionários em cargos de Administração	5 (21,7%)	6 (31,6%)

Remuneração fixa, variável ou eventual⁴

Remuneração Fixa	12/2025		12/2024	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Conselho	0,0%	3,1%	0,0%	1,2%
Diretoria Estatutária	2,6%	15,4%	2,7%	16,1%
Diretoria	2,1%	3,2%	3,2%	3,7%
Gerencial/ Superintendência	1,8%	11,0%	2,1%	11,3%
Coordenação/ Especialista	6,7%	15,4%	7,2%	16,7%
Analista/ Assistentes/ Estagiários/ Aprendizes	15,3%	23,5%	14,5%	21,5%
Total	28,4%	71,6%	29,7%	70,4%

Remuneração Variável	12/2025		12/2024	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Conselho	0,0%	18,3%	0,2%	7,8%
Diretoria Estatutária	2,5%	32,5%	2,6%	36,3%
Diretoria	2,0%	3,9%	3,5%	4,2%
Gerencial/ Superintendência	1,2%	9,8%	1,9%	9,8%
Coordenação/ Especialista	3,8%	10,2%	4,6%	11,7%
Analista/ Assistentes/ Estagiários/ Aprendizes	5,0%	10,7%	6,8%	10,7%
Total	14,6%	85,4%	19,5%	80,5%

⁴ A abertura da remuneração da Companhia está classificada como fixa ou variável, conforme demonstrado no Formulário de Referência.

Outros indicadores de diversidade

Além do acompanhamento da equidade de gênero, a Companhia monitora outros aspectos de diversidade em seu quadro funcional.

No exercício findo, a composição apresentou os seguintes percentuais:

Indicador de Raça/Cor	Percentual no Quadro Total
Pessoas Amarelas	3 (1,3%)
Pessoas Pretas	12 (5,2%)
Pessoas Pardas	72 (31,2%)
Pessoas Indígenas	2 (0,9%)
Pessoas Brancas	137 (59,3%)
Outros	0 (0,00%)
Prefiro não responder	5 (2,2%)
Total	231 (100,0%)

Indicador de Pessoas com Deficiência	Percentual no Quadro Total
Pessoas sem Deficiência	222 (96,1%)
Pessoas com Deficiência (PCD)	7 (3,0%)
Prefiro não responder	2 (0,9%)
Total	231 (100,0%)

Indicador de Faixa Etária	Percentual no Quadro Total
Pessoas abaixo de 30 anos	115 (49,8%)
Pessoas de 30 a 50 anos	115 (49,8%)
Pessoas acima dos 50 anos	1 (0,4%)
Total	231 (100,0%)

Indicador de Localização Geográfica	Percentual no Quadro Total
Pessoas na região Norte	30 (13,0%)
Pessoas na região Nordeste	20 (8,7%)
Pessoas na região Centro-Oeste	9 (3,9%)
Pessoas na região Sudeste	146 (63,2%)
Pessoas na região Sul	21 (10,8%)
Pessoas no Exterior	1 (0,4%)
Total	231 (100,0%)

Anexo II - Reconciliação EBITDA

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	2025	2024	Var (%)
Lucro Líquido	-1,1	-11,3	-90%
(+) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-31,8	-28,5	12%
(+) Resultado Financeiro	11,2	42,3	-74%
(+) Depreciação	-17,7	-11,1	59%
EBITDA	37,2	-14,1	-364%
Provisionamento atingimento de metas	-	4,8	-100%
Redução ao valor recuperável de ativos	-0,9	82,8	-101%
Ajuste a valor justo de earn-out a pagar	-4,5	-19,4	-77%
Pagamento retroativo para parceiro comercial	2,3	-	-
Ajuste one-off referente a resultado de 2024 de Picodi	0,7	-	-
Parcela retida da aquisição da Alter	1,1	-	-
Impacto Bitcoin (Impairment)	57,1	-	-
EBITDA Ajustado	92,9	54,1	72%

méliuz

Contatos

Equipe de Relações com Investidores

Marcio Loures Penna

Fernanda Tolentino Guimarães Matoso

Amanda de Oliveira Palermo Pereira

✉ ri@meliuz.com.br

☎ 31 3195-6854